

PREÇO DA CEBOLA SUBIU EM SANTA CATARINA FRENTE À REDUÇÃO NA OFERTA DA HORTALIÇA

O mês de julho/19 apresentou o maior preço pago ao produtor de cebola desde 2015, de acordo com análise realizada pelo Cepea-Esalq/USP. Neste período, as vendas foram aquecidas pela falta de oferta nacional, o que convergiu no aumento dos preços. Os bulbos disponíveis no mercado estão sendo disponibilizados com boa qualidade, entretanto estão

sendo vendidos verdes, uma vez que produtores intensificaram a colheita a fim de aproveitar os preços mais altos. Neste período do ano há poucas praças oferecendo bulbos para o mercado. Além disso, na safra 2019 houve uma redução da área plantada, de acordo com dados publicados pela FAO (Tabela 1).

Tabela 1. Evolução da área e volume produzido de cebola no Brasil.

Produção de cebola	Área (ha)	Produção nacional (ton)
2014	59.190	1.646.498
2015	56.677	1.445.989
2016	57.464	1.657.441
2017	51.957	1.622.106

Fonte: FAOSTAT | Elaboração: SUT/CNA.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) as importações de cebola no primeiro trimestre de 2019 foram 71% superiores, em termos de volume importado, ao mesmo período do ano anterior. As importações foram provenientes principalmente da Argentina, que teve sua produção favorecida pelas condições meteorológicas e qualidade fitossanitária. Além disso, a importação também foi influenciada pela valorização do real frente ao peso argentino. O aumento das importações de cebola não

impactou negativamente o preço aos produtores brasileiros.

O Projeto Campo Futuro¹, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), acompanha os custos e preços da cebola no município de Ituporanga (SC) desde maio/17. A propriedade típica da região possui área produtiva com cebola de 6 hectares e produtividade de 35 ton/ha. As informações sobre os custos seguem apresentadas na Tabela 2.

¹ Para maiores informações acesse: <https://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro>

Tabela 1. Principais componentes do custo de produção da cebola na região de Ituporanga (SC).

Componentes de custos	R\$/kg											
	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	Jul/19
Condução da lavoura	0,18	0,18	0,19	0,19	0,19	0,19	0,20	0,20	0,20	0,19	0,19	0,19
Insumos	0,32	0,33	0,34	0,34	0,34	0,34	0,33	0,33	0,34	0,35	0,35	0,36
Colheita e pós-colheita	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	0,17	0,17	0,17	0,16	0,17	0,17
Gastos Gerais	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
Juros de Custeio	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
COE	0,76	0,77	0,78	0,78	0,79	0,79	0,79	0,79	0,80	0,80	0,80	0,81
COT	0,86	0,86	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,89	0,89	0,90	0,91
CT	1,00	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1,03	1,03	1,04	1,05

Fonte: FAOSTAT | Elaboração: SUT/CNA.

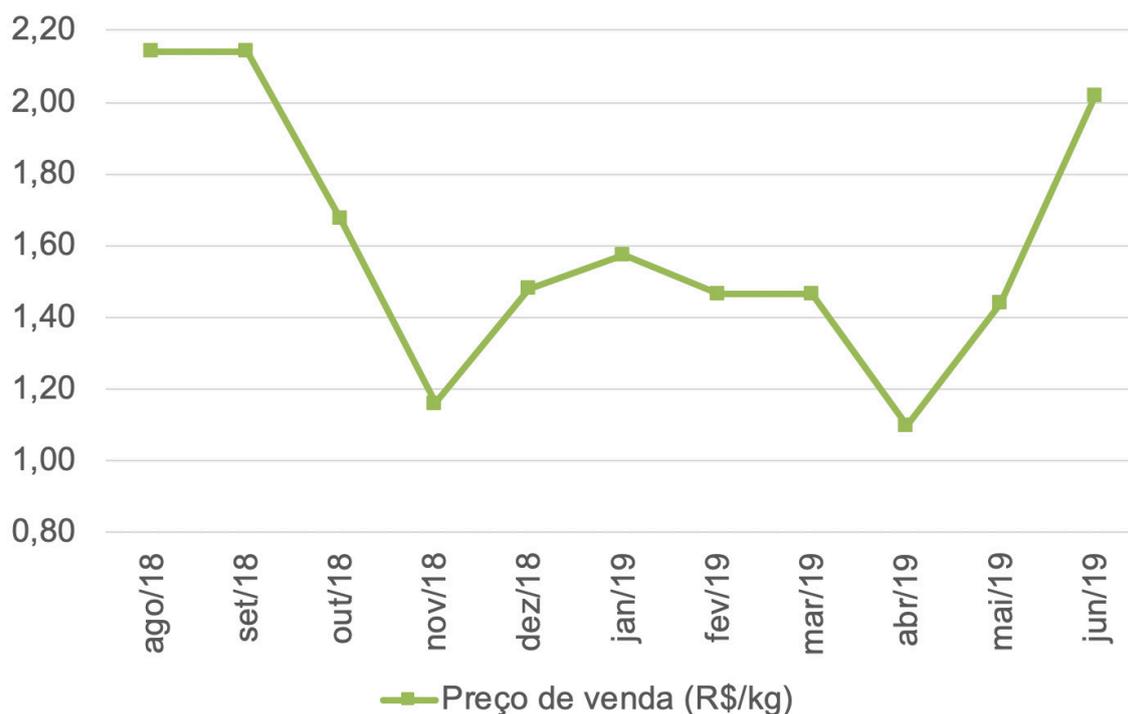
Os custos com insumos, principalmente com fertilizantes, foram os que mais impactaram no aumento do Custo Operacional Efetivo (COE) ao longo do período analisado. Considerando os preços do quilo da cebola pago ao produtor rural, observou-se uma alta nos preços até o mês de setembro de 2018, e pelo comportamento dos últimos meses esta tendência pode se repetir no ano de 2019 (Gráfico 1). O preço de julho/19 de R\$ 2,26/kg permitiu que o produtor de

cebola de Ituporanga (SC) garantisse margem líquida (Preço de venda menos COT) de R\$ 1,35/kg, demonstrando ser uma atividade atrativa.

Sabendo que as margens de lucro e o lucro/prejuízo são sensíveis ao preço recebido pelo quilo da cebola, é importante que produtores acompanhem o mercado, a fim de adequar o planejamento de comercialização em momentos oportunos.

AGOSTO/2019

Gráfico 1. Comportamento de preços da cebola em Ituporanga (SC), em R\$/kg



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** SUT/CNA.